



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prognóstico Da Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica Neonatal

**Autores:** MARIA RENATA GUILHERMETE GUAZZELLI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS), ANA MONIZE RIBEIRO FONSECA, CAROLINA DA SILVA MIYAZIMA, HELOÍSA AUGUSTA CASTRALI, LORENA SCHWARTZ REGINATO, MARIA LUIZA MARQUES MUNDIM, PEDRO HENRIQUE AQUINO GIL DE FREITAS, ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT, GABRIELLA SILVEIRA HERCULANO, VINÍCIUS BARBOSA DOS SANTOS SALES, LETYCIA SANTOS RODRIGUES, ANDREANE MENESES ANDRADE, ALINE BRITO OLIVEIRA GUIMARÃES, JOÃO PEDRO DA SILVEIRA, THALLITA VASCONCELOS DAS GRAÇAS, NAHIMAN ASSAD FERREIRA SALEH, FERNANDA FONTES PRADO REIS, HALLEY FERRARO OLIVEIRA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A encefalopatia hipóxico isquêmica neonatal (EHI) caracteriza-se por uma diminuição do aporte de oxigênio ao sistema nervoso central, sendo causada principalmente pela asfixia perinatal. Trata-se de uma condição de elevada morbimortalidade, com cerca de 10-15% dos acometidos evoluindo a óbito e 25-35% desenvolvendo danos neurológicos permanentes. OBJETIVO: Avaliar as consequências a longo prazo da EIH neonatal em crianças. METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão narrativa sobre as repercussões da EIH neonatal nas bases de dados PUBMED, LILACS e Scielo. Para tanto foram empregados os descritores: “encefalopatia hipóxico-isquêmica neonatal”, “prognóstico” e “consequências”. Foi estabelecido como período de publicação os últimos 5 anos. RESULTADOS: Dos 169 artigos encontrados, 23 abordavam adequadamente a temática e foram selecionados para o presente estudo. As sequelas neurológicas nos recém-nascidos (RNs) irão depender do nível de gravidade da EHI. Em níveis leves de EHI, apenas 25% dos RNs vão apresentar alterações psicomotoras. Porém, quando se trata de níveis moderados de EHI, observa-se uma taxa de mortalidade de 23 a 27%, antes mesmo de receber alta da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, sendo que 37 a 38% dos bebês evoluem para óbito entre os 18 e 22 meses de vida. Em relação ao desenvolvimento neurológico aos 18 meses em casos moderados, cerca de 6% podem apresentar deficiência auditiva grave, 14 a 17% cegueira, 16% convulsões, 30% paralisia cerebral incapacitante. Já os casos de EHI graves, 25 a 50% dos casos vão evoluir para óbito e em torno de 80% dos RNs que sobrevivem apresentam sequelas neurológicas graves. CONCLUSÃO: Para tanto, os avanços na prevenção e tratamento da Encefalopatia Hipóxico-isquêmica Neonatal atuam gerando melhores prognósticos e menores taxas de morbimortalidade aos pacientes. Assim, o conhecimento acerca dessa repercussão pode ser determinante para toda a vida do recém-nascido, evitando adversidades.